

**Currículo e docência: ensino de história entre tradições e inovações
1985-1995**

MONTEIRO, Ana Maria F.C. UFRJ

Os currículos como construção pedagógica, política e cultural expressam opções e processos de mediação realizados na/para atribuição de sentidos aos saberes ensinados/ aprendidos. Em projeto de pesquisa em andamento focalizamos o currículo de História em perspectiva histórica com o objetivo de investigar padrões de estabilidade e mudança curricular na docência desta disciplina escolar na educação básica entre 1985 a 2015, contexto do período de abertura política no Brasil e de reconstrução do “código disciplinar”. (CUESTA-FERNANDEZ, 1998) Por docência significamos a atuação docente no fazer curricular, precipuamente a atividade de ensino que produz conhecimento escolar e se realiza em busca da aprendizagem do aluno, se efetivando no “contexto da prática” (BALL, 2002). Como objeto, focalizamos o currículo de história dos anos finais do Ensino fundamental e do Ensino Médio da educação básica, prescrito em documentos curriculares oficiais e, também, em narrativas docentes produzidas no contexto do Rio de Janeiro, cujas experiências de mudança curricular foram ainda pouco estudadas embora tenha sido espaço estratégico de formulação e implementação de políticas desde a década de 1970. A pesquisa, portanto, envolve articulações entre currículo, docência e formação de professores pois entendemos que as propostas, fontes históricas, apresentam discursos que produzem sentidos diferenciados nos contextos nos quais circulam com impactos na formação de professores. Nesta comunicação apresentaremos alguns resultados da investigação que, em sua fase inicial, se debruçou sobre documentos curriculares elaborados para o ensino de história no estado do Rio de Janeiro, no período de 1985 a 1995, na busca de indícios de regularidades discursivas - conjunto de regras mobilizadoras de enunciados, mas que produzem interditos sobre outros - (FOUCAULT, 2008, p. 143), que orientam tendências para a estabilidade curricular mas, também, sustentam como contrapontos as dispersões que abrem possibilidades de inovação. Para a análise, focalizamos sentidos de conhecimento histórico/currículo

ANPUH-Brasil – 30º SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA – Recife, 2019

e de ensino de história/docência enunciados nos documentos curriculares selecionados na busca da compreensão da dinâmica estabilidade/mudança.

Palavras-chave: ensino de história – estabilidade e mudança - currículo – docência